

# FUNDO DE CONSOLIDADO DE RDTL

## DECLARAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS E CONTAS

### Prefácio

*O Relatório Financeiro do Governo referente ao Ano Financeiro de 2011 foi preparado de acordo com a alínea b) do número 1 do Artigo 45.º da Lei de Orçamento e Gestão Financeira de 2009. Este é o décimo segundo relatório com estas características elaborado pelo Tesouro.*

*Os dados compilados e apresentados no presente relatório visam fornecer informações fiáveis, significativas e úteis ao Parlamento Nacional, bem como ao povo da República Democrática de Timor-Leste e a outros utilizadores interessados.*

*O presente relatório inclui as Declarações Financeiras Consolidadas Anuais auditadas, em conformidade com os princípios do Método de Caixa utilizados na contabilidade do sector público, tendo as declarações suplementares sido preparadas de acordo com a dotação final.*

*Tenho a honra de apresentar aos ilustres Deputados o Relatório e Contas do Fundo Consolidado para o Ano Financeiro de 2011.*

/s/

Emilia Pires

Ministra das Financas

## Índice

Relatório da Diretora do Tesouro .....	2
Declaração de responsabilidades do Ministério das Finanças .....	8
Relatório do Auditor Independente .....	9
Declaração Consolidada de Receitas e Pagamentos em Dinheiro .....	11
Notas às Declarações Financeiras Consolidadas .....	12
Declarações Suplementares Não Auditadas .....	21

# RELATÓRIO DA DIRETORA DO TESOURO

## Política Contabilística

### 1. Base de Preparação

As declarações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o Método de Caixa das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público ("Método de Caixa NICSP").

### 2. Relatório Financeiro segundo o Método de Caixa

A alínea b) do número 1 do Artigo 45.2 da Lei de Orçamento e Gestão Financeira estabelece que o Ministério das Finanças deverá submeter um conjunto de declarações financeiras consolidadas e auditadas devidamente compiladas pelo Tesouro, consistentes com as normas internacionais de contabilidade. O número 1 do Artigo 43.2 da mesma Lei estabelece que os registos devem ser mantidos segundo a classificação de método de caixa proposto pelo Fundo Monetário Internacional. Deste modo as presentes declarações financeiras consolidadas foram preparadas segundo o Método de Caixa NICSP. As declarações financeiras consistem em transações relativas ao período de 1 de Janeiro de 2011 a 31 de Dezembro de 2011.

Este é o quarto ano em que as Declarações Financeiras são preparadas de acordo com o Método de Caixa.

### Relatório Financeiro da Dotação

As declarações financeiras suplementares, preparadas segundo o Método de Caixa Modificado, consistem em transações cobradas contra a dotação orçamental para o período de 1 de Janeiro de 2011 até 29 de Fevereiro de 2012. As presentes declarações refletem a execução orçamental cobrada contra as dotações para o Ano Financeiro de 2011. O presente relatório da Diretora reflete igualmente o relatório financeiro segundo o método de caixa modificado.

## Panorama da Posição Financeira

### 3. Estimativas de Despesas Orçamentais

Este relatório apresenta Declarações Financeiras consolidadas para o Fundo Consolidado. Foram apresentadas Declarações Financeiras separadas relativamente ao Fundo de Infraestruturas e ao Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano (os Fundos Especiais).

O Orçamento para o Ano Financeiro de 2011 foi aprovado a 28 de Janeiro de 2011 e promulgado a 12 de Fevereiro de 2011 através da Lei N.2 1/II, de 14 de Fevereiro de 2011. Foram aprovadas dotações para o Fundo Consolidado no valor de 681,7 milhões de dólares. As Receitas Domésticas para o Ano Financeiro de 2011, excluindo receitas petrolíferas, foram estimadas em 110,7 milhões de dólares. O Parlamento aprovou levantamentos a partir do Fundo Petrolífero até 1.055 milhões de dólares durante o ano, incluindo para os fundos especiais.

De acordo com as provisões da Lei de Orçamento e Gestão Financeira foram aprovadas durante o ano transferências de dotações entre categorias. A tabela seguinte apresenta as dotações originais e finais, após as transferências

**Tabela 1**

<b>Categoria de Dotação</b>	<b>Dotações Originais AF de 2011 (Milhares de USD)</b>	<b>Dotações Finais após transferências AF de 2011 (Milhares de USD)</b>	<b>Alteração (Milhares de USD)</b>
Salários e Vencimentos	116.834	117.792	958
Bens e Serviços	269.152	257.530	(11.622)
Capital Menor	29.262	32.334	3.072
Capital e Desenvolvimento	89.009	98.018	9.009
Transferências Públicas	177.456	176.038	(1.418)
<b>Total do FCTL</b>	<b>681.713</b>	<b>681.713</b>	-

#### 4. Estimativas Financeiras

A tabela seguinte mostra as estimativas das receitas e despesas e o financiamento do orçamento. O orçamento estimou uma despesa total de 681,7 milhões de dólares e receitas domésticas não petrolíferas de 110,7 milhões. O déficit fiscal total foi estimado em 571 milhões de dólares (681,7 milhões — 110,7 milhões). Este déficit deveria ser financiado através de transferências a partir do Fundo Petrolífero no valor de 431 milhões e do uso de 140 milhões de dólares a partir das reservas de dinheiro da Conta do Tesouro.

**Tabela 2**

	<b>Estimativas Orçamentais AF de 2011 (Milhares de dólares)</b>
<b>RECEITAS</b>	
1. Receitas Domésticas (2+3)	110.700
2. Receitas Fiscais	64.900
3. Receitas Não Fiscais	45.800
4. Receitas de Capital a partir do Fundo Petrolífero	431.000
5. Total das Receitas do Orçamento do Estado (1+4)	541.700
<b>DESPESAS</b>	
6. Despesas Recorrentes (7+8+9)	563.442
7. Salários e Vencimentos	116.834
8. Bens e Serviços	269.152
9. Transferências	177.456
10. Capital Menor	29.262
11. Capital de Desenvolvimento	89.009
<b>12. Total das Despesas Recorrentes + Despesas de Capital (6+10+11)</b>	<b>681.713</b>
<b>EXCEDENTE / DÉFICE</b>	
13. Excedente / (Défice) Recorrente (1-6)	(452.742)
14. Excedente / (Défice) Fiscal (1-12)	(571.013)
15. Défice Fiscal financiado através de:	
a. Receitas de Capital do Fundo Petrolífero	431.000
b. Levantamentos de Reservas de Dinheiro	(140.013)

## Execução Orçamental de Todo o Governo

### 1. Execução Orçamental

As receitas e despesas concretas são apresentadas segundo o método de caixa modificado.

	Estimativas Orçamentais Originais	Estimativas Orçamentais Finais	Dinheiro Concreto  (Milhares do USD)	Percentagem de Dinheiro para as Orçamentais Finais  %
<b>RECEITAS</b>				
1 <i>Receitas Domésticas (2+3)</i>	110,700	110,700	105,760	96%
2. Receitas Fiscais	64,900	64,900	73,010	112%
3. Receitas Não Fiscais	45,800	45,800	32,750	72%
4. <i>Receitas de Capital a partir do Fundo Petrolífero</i>	1,055,000	1,055,000	1,055,000	100%
5. Total das <i>Receitas do Orçamento do Estado (1+4)</i>	1,165,700	1,165,700	1,160,760	100%
<b>DESPESAS</b>				
6. <i>Despesas Recorrentes (7,8,9)</i>	563,442	551,361	490,954	89%
7. Salários e Vencimentos	116,834	117,792	111,590	95%
8. Bens e Serviços	269,152	257,531	236,742	92%
9. Transferências	177,456	176,038	142,621	81%
10. Capital <i>Menor</i>	29,262	32,334	27,169	84%
11. Capital e <i>Desenvolvimento</i>	89,009	98,018	86,587	88%
12. Total das <i>Despesas Recorrentes e de Capital (6+10+11)</i>	681,713	681,713	604,710	89%
<b>Transferências para o FI e para o FDCH</b>				
13. <i>Transferências para o Fundo de Infraestruturas</i>	599,306	599,306	536,459	90%
14. <i>Transferências para o FDCH</i>	25,000	25,000	24,882	100%
15. Total das <i>Transferências (13+14)</i>	624,306	624,306	561,341	90%
16. Total das <i>Despesas + Transferências (12+15)</i>	1,306,018	1,306,018	1,166,050	89%
<b>EXCEDENTE / DÉFICE</b>				
17 <i>Excedente / (Défice) Recorrente (1-6)</i>	(452,742)	(440,661)	(385, 194)	
	(1,195,318)	(1,195,318)	(1,060,291)	
19 <i>Défice Fiscal financiado através de</i>				
a. <i>Receitas de Capital a partir do Fundo Petrolífero</i>	1,055,000	1,055,000	1,055,000	
b. <i>Levantamento de Reservas de Dinheiro</i>	140,318	140,318	5,291	

Nota: Estão incluídas receitas não fiscais da EDTL no montante de 1 milhão e 399 mil dólares. A categoria de Bens e Serviços inclui pagamentos de 1 milhão e 399 mil dólares feitos à EDTL pelos Ministérios.

A execução orçamental foi de 89% segundo o método de caixa modificado. O total da execução a dinheiro foi de 604,710 milhões de dólares. A cobrança de receitas domésticas para a conta consolidada foi de 105,760 milhões. Do total de 1.055 milhões de dólares levantados do Fundo Petrolífero, 493,660 milhões foram retidos no fundo consolidado, tendo o restante sido transferido para os fundos especiais.

### 2. Receitas Não Petrolíferas

O total de Impostos Domésticos cobrados durante o ano foi de 105.760 milhões de dólares.

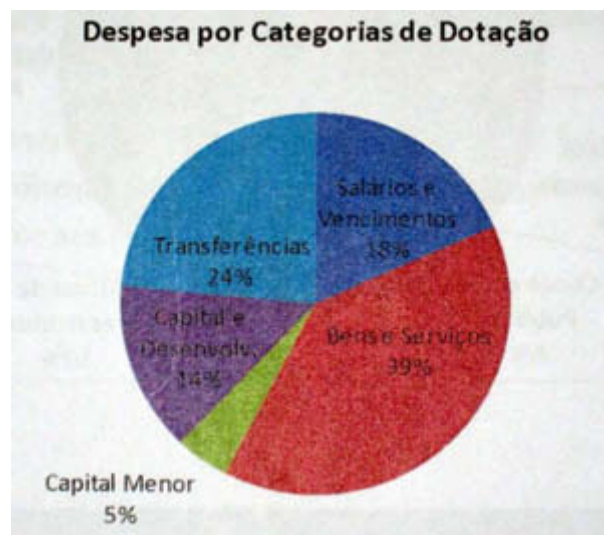
Os Impostos seletivos sobre o Consumo (21%), os Direitos Aduaneiros de Importação (14%), o

Imposto sobre Vendas (9%), o Imposto sobre Pessoas Coletivas ou IRC (7%), o Imposto sobre o Rendimento (7%) e a Retenção de Impostos (6%) são os principais componentes das receitas fiscais. As Taxas e Pagamentos de Utilização e Outras Receitas Não Fiscais representam 14% dos impostos domésticos. As receitas das Agências Autônomas representaram quase 16% das receitas domésticas.



### 3. Despesas por Categorias de Dotação

Os bens e serviços representaram a maior fatia das despesas, com quase 39% do total. As Transferências e o Capital de Desenvolvimento representaram respetivamente 24% e 14% das despesas brutas durante o ano. A Declaração de Dotação contém detalhes das despesas por ministério e divisão.



### 4. Despesa de Contingência:

O total da despesa de contingência por parte dos ministérios durante o período de relatório foi de 24,164 milhões de dólares. A maior parte da despesa de contingência disse respeito a bens e serviços (65%) e a capital de desenvolvimento (25%).



**5. Despesas por Itens, excluindo contingência**

Os principais itens de Despesa foram os Pagamentos de Benefícios Pessoais (15%), os Ativos de Infraestruturas (10%) e os Salários (18%). A declaração anexa contém detalhes sobre as despesas.

No final do período de relatório havia um saldo de 182,037 milhões de dólares (em 2010 o saldo tinha sido de 267,6 milhões), representando dinheiro e equivalentes mantidos no Banco Central de Timor-Leste, noutros bancos e noutras instituições.



**6.**

## Saldo de Tesouraria

No final do período de relatório havia um saldo de 182,037 milhões de dólares (em 2010 o saldo tinha sido de 267,6 milhões), representando dinheiro e equivalentes mantidos no Banco Central de Timor-Leste, noutros bancos e noutras instituições.

Valores em dólares americanos)

Saldo de Tesouraria em 29 de Fevereiro de 2012		
	2011	2010
Saldo de Tesouraria com o BCTL	177.627.000	264.669.349
Saldo de Tesouraria com o ANZ	1.025.456	292.785
Saldo de Tesouraria com o BNU	570.264	1.039.843
Adiantamentos Gerais às Embaixadas	184.368	445.275
Adiantamentos Gerais aos Distritos	504.224	337.261
Fundo de Maneio detido por Instituições	44.988	1.019
Adiantamentos detidos por Instituições	1.599.337	468
Adiantamentos para Deslocações	116.233	14.831
Adiantamentos de Capital Menor	119.230	228.608
Adiantamentos de Capital		301.000
Adiantamentos de Transferências	246.049	275.875
<b>Total</b>	<b>182.037.149</b>	<b>267.606.313</b>

## Conclusão

A execução orçamental continuou a ser uma tarefa difícil durante o ano financeiro de 2011. Apesar dos vários condicionalismos, e tendo em conta que os gastos orçamentais foram satisfatórios, incluindo em relação aos fundos especiais, uma execução monetária global de 89% é satisfatória. Os Agentes Financeiros das Instituições e dos Distritos foram orientados de forma contínua a fim de melhorar o processo de execução orçamental e a gestão das despesas.

Durante o ano financeiro o Tesouro conseguiu cumprir o seu papel fiduciário, ao incutir maior qualidade no que se refere às despesas, disciplina financeira, responsabilização e transparência, incluindo a melhor qualidade de serviços prestados aos Ministérios e instituições.

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### **Declaração de responsabilidades do Ministério das Finanças relativamente à preparação e aprovação das declarações financeiras para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2011**

A declaração seguinte, que deve ser lida em conjunto com as responsabilidades dos Auditores Independentes indicadas no relatório dos Auditores Independentes, tem por objetivo distinguir as responsabilidades respetivas do Ministério das Finanças e dos Auditores Independentes relativamente às Declarações Financeiras do Fundo Consolidado da República Democrática de Timor-Leste (“Fundo Consolidado”).

O Ministério das Finanças é responsável por preparar e apresentar devidamente as Declarações Financeiras de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade no Sector Público segundo o Método de Caixa de Contabilidade e com a Lei de Orçamento e Gestão Financeira de 2009.

Esta responsabilidade inclui também a conceção, estabelecimento e manutenção de controlo interno relevante para a preparação e apresentação correta das Declarações Financeiras isentas de erros materiais devidos a fraude ou erro, bem como pela seleção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas.

As Declarações Financeiras relativas ao ano que terminou a 31 de Dezembro de 2011 foram aprovadas em nome do Ministério das Finanças pela Diretora do Tesouro.

/s/

**Sara Lobo Brites**  
**Diretora do Tesouro**

16 de Julho de 2012

---





Deloitte Touche Tohmatsu ABN 74 490 121 060  
Level 11, 24 Mitchell Street, Darwin NT 0800  
GPO Box 4296, Darwin NT 0801 Australia  
Tel: +61 (0) 8 8980 3000 Fax: +61 (0) 8 8980 3001  
[www.deloitte.com.au](http://www.deloitte.com.au)

## **Relatório do Auditor Independente para o Ministro das Finanças da República Democrática de Timor-Leste sobre as Demonstrações Financeiras Anuais do Fundo Consolidado de Timor-Leste para o ano findo em 31 de Dezembro de 2011**

Auditámos as Demonstrações Financeiras anexas do Fundo Consolidado do Governo da República Democrática de Timor-Leste ("Fundo Consolidado"), que compreendem a Demonstração consolidada de recebimentos e pagamentos para o ano findo em 31 de Dezembro de 2011 e um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, conforme expresso nas páginas 16 a 30.

### *Responsabilidade do Ministério das Finanças pelas Demonstrações Financeiras*

O Ministério das Finanças é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas Demonstrações Financeiras, em conformidade com a norma internacional de contabilidade do sector público Relato Financeiro Numa Base de Caixa e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de Demonstrações Financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

### *Responsabilidade do Auditor*

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Financeiras baseada na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materiais.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das Demonstrações Financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras pelo Governo a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Governo. Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas, bem como avaliar a apresentação global das Demonstrações Financeiras.

Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

### *Bases para a Opinião com Reservas*

Conforme divulgado na Nota 7, o Governo de Timor-Leste recebeu uma quantia significativa de apoios externos de terceiros. Durante o ano de 2011, o Governo disponibilizou às entidades que proporcionam assistência externa um portal de transparência dos apoios, através do qual essas entidades podem informar formalmente o Governo sobre o montante da ajuda concedida a Timor-Leste. O Governo então introduz esses montantes nos registos financeiros, conforme referido na Nota 1. Consequentemente, uma vez que a evidência que nos foi disponibilizada relativamente aos apoios desta natureza foi limitada, os nossos procedimentos de auditoria com respeito aos apoios externos foram restringidos às quantias que nos foram formalmente confirmadas. Não nos foi possível confirmar a integralidade e o rigor dos apoios externos contabilizados pelo Fundo Consolidado, uma vez que fomos informados por algumas entidades que proporcionam assistência externa que o montante registado no portal de transparência dos apoios não estava correcto e outras entidades não responderam aos nossos pedidos de confirmação.

O Fundo Consolidado obteve uma quantia significativa de numerário. O Fundo Consolidado deu início ao processo de implementação de controlos sobre os recebimentos em numerário previamente à sua contabilização, mais especificamente nas contas bancárias expressas na Nota 2. Parte do numerário

recebido, incluindo o respeitante a vendas de arroz e a receitas da universidade, foi usado para efectuar pagamentos anteriormente ao seu registo contabilístico. Consequentemente, uma vez que a evidência que nos foi disponibilizada relativamente aos recebimentos em numerário e utilizados em pagamentos foi limitada, os nossos procedimentos de auditoria com respeito aos recebimentos em numerário e utilizados para efectuar pagamentos tiverem que ser restringidos às quantias registadas como recebidas nas contas bancárias expressas na Nota 2. Em resultado, não nos é possível confirmar que os recebimentos em numerário contabilizados pelo Fundo Consolidado são completos, nem que os pagamentos efectuados a partir de tais recebimentos são completos e válidos.

O Fundo Consolidado procede ao pagamento de montantes significativos de salários e remunerações em numerário. Durante o ano o Governo identificou determinadas situações em que, no ano corrente e no ano transacto, foram efectuados pagamentos a funcionários que não existiam. Adicionalmente, verificaram-se situações em que, devido a atrasos nas notificações ao serviço que efectua os processamentos salariais, foram efectuados pagamentos a funcionários que já haviam cessado o seu vínculo laboral.

Consequentemente, uma vez que a evidência a que tivemos acesso, relacionada com o rigor e integralidade da população beneficiária de tais pagamentos não era fiável, não nos é possível obter prova de auditoria apropriada e suficiente que nos permita concluir pela validade da totalidade dos pagamentos efectuados.

#### *Opinião com Reservas*

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas nos parágrafos anteriores, as Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, os saldos de numerário em 31 de Dezembro de 2011 do Fundo Consolidado e os seus recebimentos e pagamentos do ano então findo, de acordo com a norma internacional de contabilidade do sector público Relato Financeiro Numa Base de Caixa.

#### *Ênfase*

Sem afectar ainda mais a nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 6, na qual é referido que, durante o período coberto pela auditoria, se verificou um incumprimento significativo do Decreto-Lei do Aprovisionamento e do Guia das Melhores Práticas por parte de algumas entidades públicas. Esta situação criou incertezas sobre o cumprimento do Decreto-Lei e do Guia das Melhores Práticas durante o ano, particularmente no tocante ao objectivo de optimização dos dispêndios, pretendido para os aprovisionamentos.

/s/

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Chartered Accountants  
Dili, 16 de Julho de 2012

Liability limited by a scheme approved under Professional Standards Legislation  
Member of Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

The financial statements have been translated into Portuguese for the Ministry of Finance. We do not take any responsibility for errors contained in the translated financial statements.

## DECLARAÇÃO CONSOLIDADA DE RECEITAS E PAGAMENTOS EM DINHEIRO

**FUNDO CONSOLIDADO DE TIMOR-LESTE**  
**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**  
**DECLARAÇÃO CONSOLIDADA DE RECEITAS E PAGAMENTOS EM DINHEIRO**  
**Para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2011**

RECEITAS	Notas	2011 US\$ 000's	2010 US\$ 000's
<b>Impostos</b>			
Impostos sobre o Comércio		46,743	31,064
Impostos sobre Rendimentos		23,098	17,486
Impostos sobre Serviços		3,961	3,487
		73,802	52,037
<b>Assistência Externa</b>			
Assistência Externa	7		
<b>Receitas de Capital</b>			
Receitas de Capital a partir do Fundo Petrolífero		1,055,000	811,000
<b>Atividades Comerciais</b>			
Receitas de Atividades Comerciais		15,720	26,286
Outras Receitas	9	15,768	21,201
<b>Total das Receitas</b>		1,160,290	910,524
<b>PAGAMENTOS</b>			
<b>Operações</b>			
Salários e Vencimentos	8	(111,868)	(92,269)
Bens e Serviços	8	(230,599)	(255,485)
		(342,467)	(347,754)
<b>Transferências</b>			
Transferências de Benefícios Pessoais		(89,278)	(57,434)
Outros Pagamentos de Transferências		(54,391)	(110,676)
		(143,669)	(168,110)
<b>Despesas de Capital</b>			
Compra de Equipamentos de Capital Menor		(33,888)	(31,851)
Construção / Compra de Ativos de Capital e Equipamentos de Capital Maior		(114,642)	(210,952)
		(148,530)	(242,803)
<b>Pagamentos para Atividades Orçamentais do CFET</b>			
Pagamentos feitos em nome do Fundo de Infraestruturas		(78,758)	
Pagamentos feitos em nome do FDCH		(1,523)	
Transferência de dinheiro para fundos especiais		(561,340)	
<b>Total dos Pagamentos</b>		(1,276,289)	(758,667)
<b>Aumento / (Redução) de Dinheiro</b>			
Dinheiro no início de dia 1 de janeiro do ano		321,685	169,828
<b>Dinheiro no final do ano</b>		205,686	321,685
<b>Representado por</b>			
<b>Dinheiro no banco</b>		202,545	318,736
<b>Avanços de dinheiro</b>		3,141	2,949
Dinheiro no final do ano		205,686	321,685

## NOTAS ÀS DECLARAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 1. Políticas Contabilísticas

#### Base de preparação

A alínea b) do número 1 do Artigo 42. da Lei de Orçamento e Gestão Financeira estabelece que o Ministério das Finanças deverá submeter ao Parlamento Nacional um conjunto de declarações financeiras consolidadas e auditadas devidamente compiladas pelo Tesouro. Deste modo as presentes declarações financeiras foram preparadas de acordo com o Método de Caixa das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público (“Método de Caixa NICSP”). Este é o quarto ano em que este método é adotado, e conforme exigido pelo mesmo, as transações e saldos de dinheiro entre entidades do Fundo Consolidado não devem ser eliminados a partir da data da primeira aplicação e por um período de três anos. Isto foi feito durante o presente ano, cumprindo assim com o requisito padrão.

As políticas de contabilidade foram aplicadas de forma consistente durante o ano.

#### Entidade sujeita a Relatório

As declarações financeiras são para o Governo Nacional da República Democrática de Timor-Leste (“O Fundo Consolidado”). As declarações financeiras consolidadas englobam a entidade sujeita a relatório, que inclui:

- Ministérios do governo central; e
- Instituições autónomas sob o controlo da entidade.

As declarações financeiras consolidadas incluem todas as entidades controladas durante o ano. A Nota 3 às declarações financeiras consolidadas contém uma lista das entidades controladas relevantes.

Dado que são constituídos segundo um regime jurídico especial e não fazem parte da entidade sujeita a relatório, o Fundo Petrolífero de Timor-Leste e o Banco Central de Timor-Leste não são incluídos nas declarações financeiras consolidadas.

#### Moeda usada no Relatório

Todos os montantes são apresentados em dólares americanos (“USD”).

#### Dinheiro

Dinheiro engloba dinheiro vivo, depósitos à ordem e equivalentes em dinheiro. Depósitos à ordem e equivalentes em dinheiro representam saldos junto de bancos. O Artigo 15.2 da Lei de Orçamento e Gestão Financeira (13/2009) estabelece os requisitos para a operação de contas bancárias oficiais.

O dinheiro vivo é composto por fundos de maneiio e montantes adiantados a distritos, embaixadas e instituições. Os montantes representam dinheiro em mão no final do ano e / ou pagamentos efetuados mas não registados nos livros de contas.

#### Receitas

A Declaração Consolidada de Receitas e Pagamentos em Dinheiro regista receitas depositadas nas contas bancárias oficiais do Fundo Consolidado, incluindo:

#### Tributação

As receitas fiscais englobam todos os montantes cobrados pela Direção Nacional de Alfândegas e pela Direção Nacional de Impostos Domésticos de acordo com as leis e normas

aplicáveis.

Receitas de Capital a partir do Fundo Petrolífero

As receitas do Fundo Petrolífero representam montantes recebidos a partir do Fundo Petrolífero de Timor-Leste.

*Receitas provenientes de Atividades Comerciais*

As receitas comerciais são os proveitos da venda de bens e / ou da prestação de serviços.

*Outras receitas*

As outras receitas incluem rendas de propriedades, taxas pela emissão de vistos, dividendos, percentagens de lucros da Autoridade Bancária e de Pagamentos e receitas diversas. No presente ano foram eliminados os montantes que o CFET pagou à EDTL e os montantes refletidos como tendo sido recebidos pela EDTL a partir do CFET.

### **Receitas de Dinheiro**

As instituições que recebem dinheiro antes do seu depósito incluem:

- Direções Nacionais de Registos e Notariado e de Terras e Propriedades (Ministério da Justiça)
- Gabinete de Registo de Empresas (Ministério do Turismo, Comércio e Indústria)
- Eletricidade de Timor-Leste
- Universidade de Timor-Leste
- Autoridade de Transportes (Ministério das Infraestruturas)
- Gabinete de Vistos e Imigração (PNTL)
- Taxas Hospitalares (Ministério da Saúde)
- Alfândegas (Ministério das Finanças)
- Vendas de Arroz (Ministério do Turismo, Comércio e Indústria)
- Florestas e Pescas (Ministério da Agricultura)
- Rádio e Televisão de Timor-Leste

### **Pagamentos**

A Declaração Consolidada de Receitas e Pagamentos em Dinheiro regista os pagamentos efetuados através das contas bancárias oficiais do Fundo Consolidado, incluindo:

*Salários e Vencimentos*

Salários e Vencimentos englobam pagamentos a funcionários e agentes, membros do Governo e respetivo staff e deputados.

*Bens e Serviços*

Bens e / ou serviços não incluem pagamentos de capital, os quais são indicados em separado.

*Pagamentos de Benefícios Pessoais*

Outros pagamentos por transferência incluem montantes pagos a idosos, ex-deputados e veteranos de guerra e respetivas famílias, e ainda a deslocados internos.

*Outros pagamentos por transferência*

Pagamentos de concessões são montantes atribuídos a terceiros para projetos específicos e reconhecidos quando os pagamentos são feitos à entidade administradora do projeto. No presente ano estes montantes incluem pagamentos relativos ao Programa de Desenvolvimento Descentralizado (PDD).

*Construção / Compra de Atividades de Capital e de Equipamentos de Capital Maior*

Compra / construção de instalações e equipamentos inclui montantes relativos à compra ou construção de equipamentos de capital maior e menor.

*Letras de Crédito*

O governo faz adiantamentos a bancos relativamente a Letras de Crédito. Os adiantamentos são classificados como pagamentos quando o dinheiro é transferido para os bancos antes da receção dos bens.

**Pagamentos por terceiros**

O governo beneficia igualmente de bens e serviços comprados em seu nome como resultado de pagamentos em dinheiro feitos por terceiros durante o período como forma de contribuições. Os pagamentos feitos por terceiros não constituem receitas em dinheiro ou pagamentos pelo governo, mas não obstante beneficiam o governo. Uma vez que o fundo ainda não implementou uma plataforma de gestão de ajuda ou um sistema alternativo de contabilidade, os montantes divulgados são apenas conforme indicado inicialmente pelos parceiros de desenvolvimento, sendo que os montantes não indicados não foram incluídos.

A nota 7 a estas declarações financeiras contém os pagamentos por terceiros.

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
	<b>(milhares de dólares)</b>	<b>(milhares de dólares)</b>
<b>2. Dinheiro</b>		
Saldos de tesouraria em bancos	202.545	318.736
Dinheiro em caixa	3.141	2.949
	205.686	321.685
<b>Saldos de tesouraria em contas bancárias oficiais no final do ano</b>		
Autoridade Bancária e de Pagamentos de Timor- Leste	200.949	317.404
ANZ – Agência de Timor-Leste	1.025	293
Caixa Geral de Depósitos – Agência de Timor-Leste		
- Conta Marítima	6	177
- Conta da Eletricidade 1	158	460
- Conta da Eletricidade 2	403	343
- Conta da Aviação	4	60
<b>Saldos de tesouraria em bancos oficiais</b>	<b>202.545</b>	<b>318.736</b>
<b>Dinheiro em caixa no final do ano</b>		
Fundo de maneiio	106	14
Adiantamentos gerais a distritos	720	596
Adiantamentos gerais a embaixadas	307	1.005
Adiantamentos a instituições	2007	1.334
<b>Dinheiro em caixa</b>	<b>3.141</b>	<b>2.949</b>

### 3. Principais Entidades Controladas

Entidade	Jurisdição
Eletricidade de Timor-Leste (EDTL)	Timor-Leste
Administração de Aeroportos e Navegação Aérea de Timor-Leste	Timor-Leste
Autoridade Portuária de Timor-Leste (APORTIL)	Timor-Leste
Instituto de Gestão de Equipamentos (IGE)	Timor-Leste
Serviço Autónomo de Medicamentos e Equipamentos Médicos (SAMÉS)	Timor-Leste
Rádio e Televisão de Timor-Leste	Timor-Leste
Timor GAP	Timor-Leste
Banco Comercial de Timor-Leste	Timor-Leste

### 4. Data de Autorização

As declarações financeiras foram autorizadas para publicação a 16 de Julho de 2012 pela Sra. Sara Lobo Brites, Diretora do Tesouro, Ministério das Finanças, República Democrática de Timor-Leste.

### 5. Orçamento Original e Orçamento Final Aprovado e Comparação entre os Montantes Orçamentados e os Montantes Concretos

As bases utilizadas para o orçamento e para a contabilidade são diferentes. As declarações financeiras são preparadas segundo o método de caixa para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2011. Os orçamentos aprovados são desenvolvidos segundo o método de caixa modificado e englobam as mesmas entidades que as declarações financeiras consolidadas na Nota 3.

O orçamento foi aprovado por ação legislativa a 14 de Fevereiro de 2011. O orçamento e as despesas cobradas são indicados na declaração suplementar emitida em conjunto com as declarações financeiras.

As receitas e pagamentos divulgados nas declarações financeiras para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2011 são ajustados do seguinte modo, através de uma nota para permitir a comparação entre as receitas e pagamentos orçamentados e as receitas e pagamentos concretos para o ano:

- (i) Serão reduzidos segundo os pagamentos de bens e serviços (incluindo retenção de impostos resultante) efetuados entre 31 de Dezembro de 2010 e 28 de Fevereiro de 2011 e relativos a bens e serviços recebidos até 31 de Dezembro de 2010, de acordo com a política aprovada pela Ministra das Finanças.
- (ii) Serão aumentados segundo os pagamentos de bens e serviços (incluindo retenção de impostos resultante) efetuados entre 31 de Dezembro de 2011 e 29 de Fevereiro de 2012 e relativos aos bens e serviços recebidos até 31 de Dezembro de 2011 no seguimento da política de contabilidade aprovada pela Ministra das Finanças.

O Governo continuará a preparar os seus orçamentos segundo o método de caixa modificado, que é o método de caixa ajustado para contabilizar obrigações existentes a 31 de Dezembro pagas até ao final do mês de Fevereiro seguinte. A retenção resultante de impostos sobre tais pagamentos é também contabilizada como receitas.

As despesas do Governo contra as dotações aprovadas pelo Parlamento Nacional no ano

financeiro de 2011 foram de 89%.

A tabela seguinte mostra os ajustes entre a Declaração Consolidada de Receitas e Pagamentos em Dinheiro a 31 de Dezembro de 2011 e as receitas e pagamentos totais para os dois meses seguintes ao final do ano, de acordo com a política contabilística aprovada pela Ministra das Finanças:

**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**  
**DECLARAÇÃO CONSOLIDADA DE RECEITAS E PAGAMENTOS EM DINHEIRO**  
**Para o período que terminou a 29 de fevereiro de 2012**

RECEITAS	Notas	Declarções financeiras para o ano que terminou a 31 de dezembro 2011	Pagamentos de bens e serviços segundo o orçamento para 2010 e impostos de retenção resultantes durante 2 meses até 28 de fevereiro de 2011	Pagamentos de bens e serviços segundo o orçamento para 2011 e impostos de retenção resultantes de durante 2 meses até 28 de fevereiro de 2012	Total ajustado das receitas e pagamentos para o período que terminou a 29 de fev 2012
		Milhares de USD (A)	Milhares de USD (B)	Milhares de USD (C)	(D) = (A)-(B)+(C)
Impostos					
Impostos sobre o Comércio		46,743	-		46,743
Imposto sobre Rendimentos		23,098	1,106	314	22,306
Imposto sobre Serviços		3,961	-		3,961
		73,802	1,106	314	73,010
<b>Assistência Externa</b>					
Assistência Externa	7				
<b>Receitas de Capital</b>					
Receitas de Capital a partir do Fundo Petrolífero		1,055,000			1,055,000
<b>Atividades Comerciais</b>					
Receitas de Atividades Comerciais		15,720			15,720
<b>Outras Receitas</b>	9	<b>15,768</b>	<b>137</b>		<b>15,631</b>
<b>Total das Receitas</b>		<b>1,160,290</b>	<b>1,243</b>	<b>314</b>	<b>1,159,361</b>
<b>PAGAMENTOS</b>					
<b>Operações</b>					
Salários e Vencimentos	8	(111,868)	(32)	246	(111,590)
Bens e Serviços	8	(230,599)	(5,752)	(10,496)	(235,343)
		(342,467)	(5,784)	(10,250)	(346,933)
<b>Transferências</b>					
Transferências de Benefícios Pessoais		(89,278)	(1,209)	(365)	(88,434)
Outros Pagamentos de Transferências		(54,391)	(1,711)	(1,507)	(54,187)
		(143,669)	(2,920)	(1,872)	(142,621)
<b>Despesas de Capital</b>					
Compra de Equipamentos de Capital Menor		(33,888)	(11,520)	(4,801)	(27,169)
Construção / Compra de Ativos de Capital e Equipamentos de Capital Maior		(114,642)	(35,094)	(7,040)	(86,588)
		(148,530)	(46,614)	(11,841)	(113,757)
<b>Pagamentos para Atividades Orçamentais do CFTL</b>		<b>(634,666)</b>	<b>(55,319)</b>	<b>(23,963)</b>	<b>(603,311)</b>

De seguida apresenta-se a Comparação do Orçamento Previsto e Concreto, conforme determinado de acordo com a política contabilística aprovada pela Ministra da Finanças :



	Orçamento Original	Redistribuições	Orçamento Final	Total ajustado de receitas e pagamentos para o período que terminou a 29 Fevereiro 2012	Varição
	US\$ 000's	US\$ 000's	US\$ 000's	US\$ 000's	US\$ 000's
<b>RECEITAS</b>					
<b>Total de Impostos</b>	64,900	-	64,900	73,010	8,110
<b>Receitas de Capital</b>					
Receitas de Capital a partir do Fundo Petrolifero	1,055,000		1,055,000	1,055,000	-
<b>Actividades Comerciais</b>	19,200		19,200	15,720	(3,480)
Receitas de actividades comerciais	26,600		26,600	15,631	(10,969)
<b>Outras Receitas</b>					
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1,165,700</b>	<b>-</b>	<b>1,165,700</b>	<b>1,159,361</b>	<b>(6,339)</b>
<b>PAGAMENTOS</b>					
<b>Operações</b>					
Salarios e Vencimentos	(116,834)	(958)	(117,792)	(111,590)	6,202
Bens e Serviços	(269,152)	11,621	(257,531)	(235,343)	22,188
Total de Operações	(385,986)	10,663	(375,323)	(346,933)	28,390
<b>Transferências</b>					
Concessões	(112,382)	(1,851)	(114,233)	(88,434)	25,799
Outros pagamentos de transferências	(65,074)	3,269	(61,805)	(54,187)	7,618
Total de Transferências	(177,456)	1,418	(176,038)	(142,621)	33,417
<b>Despesas de Capital</b>					
Compra de Equipamentos de Capital Menor	(29,262)	(3,072)	(32,334)	(27,169)	5,165
Construção / Compra de Activos de Capital e Equipamentos de Capital Maior	(89,009)	(9,009)	(98,018)	(86,588)	11,430
Total de Despesas de Capital	(118,271)	(12,081)	(130,352)	(113,757)	16,595
<b>TOTAL DE PAGAMENTOS</b>	<b>(681,712)</b>	<b>-</b>	<b>(681,712)</b>	<b>(603,311)</b>	<b>78,403</b>

## 6. Incumprimento Processual a nível de Aprovisionamento

O aprovisionamento foi descentralizado durante o ano financeiro de 2010, de acordo com o Decreto-Lei N.2 1/2010. Para além da Lei, o Ministério das Finanças emitiu Guias de Melhores Práticas de Aprovisionamento para serem seguidas pelos Ministérios Operacionais antes do envio de documentação para pagamentos ao Ministério das Finanças. O Decreto-Lei e os Guias do Ministério das Finanças foram concebidos para orientar os leitores sobre as melhores práticas de aprovisionamento. Um exame independente aos processos de aprovisionamento efetuado pela Deloitte em 13 entidades públicas constatou que havia um incumprimento considerável em relação ao Decreto-Lei e aos Guias de Melhores Práticas, pelo que não se sabe se os objetivos pretendidos foram concretizados durante o ano, sobretudo no que se refere à boa relação qualidade-custo.

As entidades públicas examinadas foram as seguintes:

- Ministério das Infraestruturas
- Ministério da Agricultura e Pescas
- Ministério da Defesa e Segurança
- Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Ministério da Saúde
- Ministério da Educação

- Ministério da Solidariedade Social
- Ministério da Administração Territorial
- Parlamento Nacional
- Comissão Nacional de Eleições
- Presidência da República
- Procuradoria-Geral da República
- Tribunais

## 7. Assistência Externa

Este é o terceiro ano em que o Fundo Consolidado aplica as emendas ao método de caixa NICSP relativamente a assistência externa.

### Assistência Externa Recebida: Pagamentos por Terceiros

O governo beneficiou igualmente dos bens e serviços seguintes comprados em seu nome como resultado de pagamentos em dinheiro efetuados por terceiros durante o período através de contribuições. Estes terceiros não fazem parte da entidade económica.

#### (i) Saldos de assistência externa registados no portal da Eficácia da Ajuda por prestador de assistência externa:

	2011			Total US\$ 000's
	Instituições Multilaterais US\$ 000's	Instituições Bilaterais US\$ 000's	Outras Instituições US\$ 000's	
Salários e Vencimentos	207	2.017	1.204	3.428
Bens e Serviços	155	4.886	2.840	7.881
Compra de Equipamentos de Capital Menor		560	98	658
Compra de Ativos de Capital e de Equipamentos de Capital Maior			127	127
Montante Desagregado (a)	22.830	204.712	26.276	253.818
	<b>23.192</b>	<b>212.175</b>	<b>30.545</b>	<b>265.912</b>

No ano anterior o portal ainda não estava operacional. De seguida apresentam-se os saldos de assistência externa prestada à Unidade de Eficácia da Ajuda por prestador de assistência externa durante o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2010:

	2010			Total US\$ 000's
	Instituições Multilaterais US\$ 000's	Instituições Bilaterais US\$ 000's	Outras Instituições US\$ 000's	
Salários e Vencimentos		2.287		2.287
Bens e Serviços		3.756		3.756
Compra de Equipamentos de Capital Menor		1.343		1.343
Construção / Compra de Ativos de Capital e de Equipamentos de Capital Maior				
Montante Desagregado <sup>(a)</sup>		110.640		110.640
		<b>118.026</b>		<b>118.026</b>

<sup>(a)</sup> Os montantes não desagregados referem-se a montantes de assistência externa que não podem ser desagregados pelos Parceiros de Desenvolvimento nas respetivas categorias acima indicadas.

#### (ii) Assistência Externa por Parceiro de Desenvolvimento

De seguida discrimina-se a assistência externa recebida por parte de cada Parceiro de Desenvolvimento:

	<b>2011</b> <b>Montante registado no Portal</b> <b>da Eficácia da Ajuda</b> <b>Milhares de USD</b>	<b>2010</b> <b>Montante inicialmente indicado à</b> <b>Unidade de Eficácia da Ajuda</b> <b>Milhares de USD</b>
Alemanha	5.859	-
AusAid	91.479	-
Austrália	12	-
Brasil	1.376	2.479
Canadá	-	-
China	37.882	-
Coreia	-	6.878
Cuba	-	-
Espanha	2.212	5.901
EU	6.889	13.853
EUA	20.071	31.724
Finlândia	656	-
França	-	27
Holanda	331	-
Indonésia	-	-
Irlanda	3.838	5.167
Itália	-	-
Japão	1.024	705
JICA	18.490	-
Noruega	10.248	6.692
Nova Zelândia	5.932	6.091
Portugal	922	26.561
Reino Unido	-	-
Suécia	4.615	4.579
Suíça	-	-
Tailândia	339	-
<b>Parceiros de Desenvolvimento Bilaterais</b>	<b>212.175</b>	<b>110.657</b>
BAD	6.592	5.203
Banco Mundial	12.236	19.192
CFI	689	-
FMI	-	-
Fundo Global	3.675	-
<b>Parceiros de Desenvolvimento Multilaterais</b>	<b>23.192</b>	<b>24.395</b>
CIDA	23	-
DGIZ	1.359	-
DID	145	-
FAO	397	2.894
GEF	374	-
GFMED	515	-
KOICA	6.883	-
Mónaco	163	-

	<b>2011</b> Montante registado no Portal da Eficácia da Ajuda Milhares de USD	<b>2010</b> Montante inicialmente indicado à Unidade de Eficácia da Ajuda Milhares de USD
OIM	-	4.062
OIT	-	5.001
OMS	1.923	514
PAM	2.961	7.539
PNUD	6.800	16.988
UNCDF	2.970	-
UNESCO	622	131
UNFPA	803	1.684
UNHCR	229	100
UNICEF	4.068	6.069
UNIDO	-	-
UNIFEM	10	708
UNOCHA	300	-
<b>Instituições das Nações Unidas</b>	<b>30.545</b>	<b>45.690</b>
<hr/>		
<b>Total dos montantes indicados formalmente por prestadores de assistência externa</b>	<b>265.912</b>	<b>180.742</b>

Lista de prestadores de assistência externa que não indicaram formalmente a assistência externa prestada à Unidade de Eficácia da Ajuda:

<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO BILATERAIS:</b>	<b>PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO BILATERAIS:</b>
Coreia	Canadá
Malásia	China
	Finlândia
	Alemanha
	Suíça
	Tailândia
	Reino Unido

8. O Fundo Consolidado alterou a sua apresentação relativa a Diárias para as Missões Diplomáticas. As Diárias eram previamente registadas nos Salários e Pagamentos na Declaração Consolidada de Receitas e Pagamentos em Dinheiro mas passam agora para os Bens e Serviços.

Isto foi feito com o objetivo de fazer uma apresentação mais justa da Declaração Consolidada de receitas e pagamentos em dinheiro.

As alterações na classificação foram contabilizadas de forma prospetiva e os montantes comparativos não foram reformulados. O efeito da alteração nas declarações financeiras de 2010 e o efeito da reclassificação nas declarações financeiras de 2009 são os seguintes:

	<b>2011</b> Milhares de USD	<b>2010</b> Milhares de USD
Aumento nos Bens e Serviços		3.044
Redução nos Salários e Vencimentos		(3.044)
Efeito Líquido		<hr/>

9. Outras Receitas no ano financeiro de 2010 incluem um reembolso de 8,13 milhões de dólares referente a uma proposta em 2008 para o estabelecimento de uma empresa mista para produção de energia a partir de biomassa, proposta esta que não se concretizou.

## DECLARAÇÕES SUPLEMENTARES NÃO AUDITADAS

### Índice

Declaração resumida de receitas	22
Declaração de despesas por itens	23
Despesa de dinheiro por funções	24
Declaração de dotação	<i>not scanned by La'ó Hamutuk</i>
Declaração de dotação contingente	25
Perfil de pessoal de funcionários públicos	<i>not scanned by La'ó Hamutuk</i>

REPUBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE					
Resumo de Receitas					
Ano Fiscal de 2011					
(US 000)					
Codigo	Item de Receitas	Estimativas Original de Receitas	Estimativas Final de Receitas	Cobranças Concretas	%Concretas
<b>06</b>	<b>Receitas fiscais</b>	<b>42,600</b>	<b>42,600</b>	<b>50,704</b>	<b>119%</b>
5000	Imposto sobre Vendas	11,400	11,400	9,478	83%
5001	Direitos de Consumo	17,700	17,700	22,022	124%
5002	Direitos de Importação	9,500	9,500	15,243	160%
5200	Imposto sobre Serviços	4,000	4,000	3,961	99%
	B. Outros Impostos	22,300	22,300	22,309	100%
5100	Empregados do Governo			665	
5101	Outros empregados	7,100	7,100	7,524	106%
5103	Imposto Corporativo	5,700	5,700	6,747	118%
5102	Imposto Especial Retenção	9,500	9,500	7,369	78%
5300	Outros Impostos			4	
	<b>I. Total das Receitas Fiscais (A +B)</b>	<b>64,900</b>	<b>64,900</b>	<b>73,013</b>	<b>113%</b>
<b>07</b>	<b>Receitas Não Fiscais</b>				
	<b>C. Juros</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>66</b>	<b>66%</b>
5505	Juros	100	100	66	66%
	<b>D. Taxas e Pagamentos de Utilização e Outras Receitas Não Fiscais</b>	<b>26,500</b>	<b>26,500</b>	<b>15,561</b>	<b>59%</b>
5400	Registo de Empresas	700	700	677	97%
5401	Correios	100	100	25	25%
5402	Taxas de Terranos e Propriedades	2,400	2,400	2,799	117%
5404	Taxas de Agua e Saneamento	100	100	53	53%
5405	Propinas da Universidade Nacional	500	500	649	130%
5406	Taxas Sobre Registo de Veiculos	900	900	1,208	134%
5407	Taxas Sobre inspecção de Veiculos	200	200	32	16%
5410	Multas de Transportes				
5409	Franchising Transporte Publico			7	
5410	Multas de Transportes			17	
	Taxas de Telecomunicações				
5413	Passaporte e Identidade	800	800	629	79%
5414	Vistos	1,500	1,500	1,198	80%
5415	Receitas Hospitalares	100	100	55	55%
	Fines - Health				
5417	Inspeccao Veiculos de Importação			1	
5501	Multas			20	
5502	Taxas Extração de Minerais	100	100	74	74%
5599	Outras Receitas Não Fiscais	1,100	1,100	1,599	145%
5500	Dividendos, Lucros e Ganhos	7,300	7,300	4,841.72	66%
	Taxas de Rádio e Televisão				
5506	Leilão	100	100	125	125%
5507	Venda de Arroz e Juros	10,000	10,000	1,002	10%
5509	Receitas de Jogos Sodas	300	300	299	100%
5511	Taxa de Embaixada			9	
5512	Produtos Florestais			55	
	<b>II. Total Receitas Não Fiscais (C + D)</b>	<b>26,600</b>	<b>26,600</b>	<b>15,627</b>	<b>59%</b>
	<b>III. Total Receitas Domésticas (I + II)</b>	<b>91,500</b>	<b>91,500</b>	<b>88,641</b>	<b>97%</b>
5610	<b>IV. Receitas de Capital do Fundo Petrolífero</b>	<b>1,055,000</b>	<b>1,055,000</b>	<b>1,055,000</b>	<b>100%</b>
	Total das Receitas do Tesouro (III + IV)	1,146,500	1,146,500	1,143,641	100%
<b>09</b>	<b>INSTITUIÇÕES AUTÓNOMAS</b>				
5900	Receitas da EDTL	14,500	14,500	12,742.	88%
5505	Juros da EDTL				
5901	Taxas e Pagamentos Portuários	3,100	3,100	2,531	82%
5505	Juros Portuários				
5902	Taxas e Pagamentos de Aviação	1,300	1,300	1,272	98%
5505	Juros da Aviação				
5903	Receitas do Instituto de Gestão de Equipamentos			110	
5904	Receitas do SAMES	300	300	463	154%
	V. Total Receitas Instituições Autónomas	19,200	19,200	17,119	89%
	Total Receitas (Domésticas + Autofinanciadas) III + V	110,700	110,700	105,759	96%
	Total Receitas (Domésticas + Fundo Petrolífero +Autofinanciadas)	1,165,700	1,165,700	1,160,760	100%

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE  
Despesas por Itens - Todo o Governo  
Ano Fiscal de 2011

(US \$000)

Codigo	Rubrica de Despesas	Orçamento Original (A)	Alterações B = C-A	Orçamento Final (C)	Despesas em Dinheiro (D)	% D/C
	<b>Despesas do CFTL</b>	<b>681,713</b>	<b>(1)</b>	<b>681,712</b>	<b>604,710</b>	<b>89%</b>
<b>01</b>	<b>Salários e Vencimentos</b>	<b>116,834</b>	<b>958</b>	<b>117,792</b>	<b>111,590</b>	<b>95%</b>
600	Salários	104,376	1,101	105,477	101,143	96%
610	Horas Extraordinárias	2,253	(143)	2,110	2,037	97%
615	Subsídios	10,205	-	10,205	8,410	82%
<b>02</b>	<b>Bens e Serviços</b>	<b>269,152</b>	<b>(11,623)</b>	<b>257,530</b>	<b>236,742</b>	<b>92%</b>
620	Deslocações Locais	4,589	138	4,727	4,878	103%
625	Deslocações ao Estrangeiro	7,340	207	7,547	8,461	112%
630	Formação e Sessões de Trabalho	7,908	(81)	7,827	5,819	74%
640	Encargos de Instalação	5,689	(57)	5,632	4,934	88%
645	Arrendamento de Propriedades	341	(1)	341	286	84%
650	Combustíveis Operações de Veículos	8,524	124	8,648	8,457	98%
651	Manutenção de Veículos	6,224	146	6,370	7,121	112%
652	Seguros, Rendas e Serviços	1,251	4	1,255	1,468	117%
660	Materiais e Equip. de Escritório	3,466	94	3,560	4,202	118%
670	Mat. e Equip. Operacionais e de Consumo	40,139	(437)	39,702	32,376	82%
680	Combustível de Geradores	46,201	14,998	61,199	59,234	97%
690	Manutenção de Equipamentos e Edifícios	5,422	(239)	5,183	6,427	124%
700	Despesas Operacionais	25,098	25	25,123	21,760	87%
705	Serviços Profissionais	35,660	(2,279)	33,381	30,871	92%
706	Serviços de Tradução	541	84	625	366	59%
710	Outros Serviços Diversos	69,097	(42,160)	26,937	22,802	85%
715	Quotas de Membro	1,662	(1)	1,662	1,105	67%
750	Ajuste anterior ao período	-	-	-	-	-
	Juros	-	-	-	488	
	Contingencia Bens e Serviço	-	17,812	17,812	15,686	88%
	<b>Avanços de Dinheiro</b>					
740	Avanços Fundo Maneio para Ministério	-	-	-	-	-
745	Avanços Extraordinários de Dinheiro	-	-	-	-	-
760	Avanços para Embaixada	-	-	-	-	-
140	Avanços para Distrito	-	-	-	-	-
<b>05</b>	<b>Transferências</b>	<b>177,456</b>	<b>(1,418)</b>	<b>176,038</b>	<b>142,621</b>	<b>81%</b>
721	Pagamentos de Benefícios Pessoais	112,382	1,851	114,233	88,227	77%
722	Concessões Públicas	53,035	(4,011)	49,024	43,515	89%
723	Concessões Públicas Capital	12,039	(346)	11,693	9,436	81%
	Contingencia Transferencia	-	-	1,088	1,444	133%

Codigo	Rubrica de Despesas	Orçamento Original (A)	Alterações B = C-A	Orçamento Final (C)	Despesas em Dinheiro (D)	% D/C
<b>03</b>	<b>Capital Menor</b>	<b>29,262</b>	<b>3,072</b>	<b>32,334</b>	<b>27,169</b>	<b>84%</b>
810	Aquisição de Veículos	12,639	619	13,258	11,677	88%
820	Equipamento de EDP	2,520	693	3,213	3,242	101%
830	Equipamento de Segurança	658	206	864	971	112%
840	Equipamento de Comunicações	882	89	971	1,132	117%
850	Outros Equipamentos Diversos	9,837	(538)	9,299	5,809	62%
860	Mobiliário e Acessórios	1,890	750	2,640	2,233	85%
870	Equipamento de Escritório	460	107	567	702	124%
880	Geradores	344	82	426	363	85%
890	Equipamento de Água	34	2	36	50	138%
	Contingencia Capital Menor	-	1,059	1,059	989	93%
	<b>Avanços de Dinheiro</b>					
805	Avanços para Embaixadas	-	-	-		
<b>04</b>	<b>Capital e Desenvolvimento</b>	<b>89,009</b>	<b>9,009</b>	<b>98,018</b>	<b>86,587</b>	<b>88%</b>
800	Aquisição de Edifícios	4,128	195	4,323	18,922	438%
900	Activos de Infra-estruturas	83,681	1,619	85,300	60,489	71%
910	Injecção de Capital		-	-	-	
920	Equipamento de Capital Maior	1,200	-	1,200	1,131	94%
	Contingencia Capital Desenvolvimento	-	7,195	7,195	6,045	84%

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE  
DESpesas DE DINHEIRO POR FUNÇÕES  
Ano Fiscal de 2011

(US\$ '000)

	Salários e Vencimentos	Bens e Serviços Final	Capital Menor Final	Capital e Desenvolvimento Final	Transferencia Final	TOTAL Final	% DO TOTAL
Serviços Públicos Gerais	21,399	50,820	10,346	49,975	32,727	165,267	27.3%
Defesa	5,742	16,888	5,445	2,580	7	30,662	5.1%
Ordem Pública e Segurança	16,527	14,523	2,776	1,484	-	35,308	5.8%
Assuntos Económicos	12,178	97,729	2,707	28,659	11,154	152,427	25.2%
Protecção Ambiental	229	270	88	-	195	783	0.1%
Habitacção e Comunidade	-	-	-	-	-	-	0.0%
Saúde	10,832	13,303	1,279	599	10,371	36,385	6.0%
Lazer, Cultura e Religião	1,167	3,228	545	1,215	3,730	9,884	1.6%
Educação	41,960	23,069	3,382	2,049	-	70,459	11.7%
Protecção Social	1,557	16,912	601	27	84,437	103,533	17.1%
<b>Global</b>	<b>111,590</b>	<b>236,742</b>	<b>27,169</b>	<b>86,587</b>	<b>142,621</b>	<b>604,710</b>	<b>100.0%</b>

[La'ó Hamutuk did not scan pages 34-72 with detailed budget execution figures for each department.]



**REPUBLICA DEMOCRATICA DE TIMOR-LESTE**  
**Despesas do Fundo de Contingencia - Dotações todos Governo**  
**Ano Fiscal de 2011**

Description	Cash Expense
Missa Campal em Tasi Tolu a proposito da Beatificação do Papa Joao Paulo II	45,119
Salario ao Assessor Oligario de Castro período Janeiro-Dezembro 2011	176,322
Salario a Agencia Corrss (Revisao da Ledo Aprovisionamento)	51,360
Tratamento de Saude do Sr.PM Xanana Gusmao em Singapura	30,000
C usto viagem Dili-Singapura para Sr. PM Kayrala Xanana Gusmão	8,515
Viagem Dili-Singapura para Sr. PM	9,952
Trasladação de cadaver de um estudante Timorense de Portugal para Timor-Leste	15,000
13 Estudantes bolseiros do MF na India - pagamento a APTECH	174,300
Compra de bilhetes para os 13 estudantes na India e 2 acompanhantes	20,516
Ajuda as vitimas do sismo e do Tsunami no Japao	500,000
Ajuda Humanitaria as vitimas das cheias no Rio de Janeiro	500,000
Assistencia Humanitaria a População afetada no Japao	500,000
Comemoração do dia Mundial das Crianças em Viqueque	9,668
Ajuda financeira a Australia devido as Inundações	500,000
Actividades da Federação de Futebol de Timor-Leste	380,338
Contribuição ao Arquivo da Resistencia	60,000
Fardas para os segurancas do Sr Primeiro-Ministro	8,850
Salario do Assesor International ba DNRP,MF - Bobby Boye	250,002
Bolsa de estudo para 6 estudantes finalistas e matricula e propinas para 22 estudantes da Universidade de Coimbra.	62,580
Dividas da F-FDTL 2010 relativas a combustível fornecido pela Aitula Fuel	349,822
Compras de medicamentos e consumiveis de farmacia	583,057
Fornecimento de gasoleo para Dezembro de 2011	1,168,374
Correcção manual de pagamento ao BCTL	(62,505)
<b>Total</b>	<b>5,341,270</b>

**REPUBLICA DEMOCRATICA DE TIMOR-LESTE**  
**Despesas do Fundo de Contingencia Atribuidos aos Ministerios**  
**Fiscal Year 2011**

Description	Cash Expense
Selu consultan International Strategic Development Crp, Setembro 2011	32,000
Selu Consultant International Strategic Development Crp Pty Ltd,Oct 2011. Invoice TL00079	32,000
Selu konsultan internacional Strategic Development Crp Pty Ltd Novembro & Dezembro 2011	64,000
Selu manutenção Air Condicionado SECM, fulan Novembru 2011	4,220
Selu manutenção de computadores SECM, fulan Novembru 2011	1,448
Selu manutenção veiculo RAV-4 02-216G, SECM	829
pagamento de Distribuicao Gratuita de Jornais e semanarios nos sucos.SECM	15,912
fundo contigencia ba Foreign Policy Magazine, July 2011	170,000
Fundu contigencia ba servicos desenvolvimento de cite de Transmissao do Programa de Radio	19,368
<b>Secretaria de Estado do Concelho dos Ministros</b>	<b>339,777</b>
pag,para alimentação da Policia dos postos de Luro e manatuto	6,136
pedido de pag,pra alimtação da PNTL-CSP e BOP baucau)	40,211
transferencia a Conta Bancaria dos membros da UEP(BOP)	7,733
transferencia conta da bancaria dos membro da UEP(CSP)	31,295
pag,pr manutsaun de motorizada do GMDS	206
pag,para manutsaun de veiculus do GMDS	3,836
pag,pra mntção de Vaituras do PNTL "Tanjung Motor"	1,105
pag,manutção par viatras/vaiclus do PNTL "Tanjung Motor"	3,621
pag,pra alimtção da PNTL-CSP e BOP Bauçau	40,387
pag, servs prof.com senior admint.mang.and Capcty build.no SES do mes de dez "11"	11,000
pag,para prest.de sevs cm ass. Exctva no SED mes Dez 11"	8,361
pag,de alimtção da PNTL (UPF 32 postos) do mes dez"11"	81,862
pag,pra sevs prof.1 motrista e 3 jardineiros no GMDS no mes dez'11"	415
adintmento de Contig.de Ountras despesas" acordo cm pedido Chefe de equip.CIA- GPM	5,000
adtnmeto pag,de alintcao de UPM de Mes de dez 11"	9,460
adiabntmto Contig."abater no encortro de tralho entre as F-FDTI e PNTL"	40,000
pag ,ba prestção de srv no SES,	884
Operacional Material da Defesa	392,030
pag,para Bens Consumeves(alimentação do PNTL/UEP) destinado do GMD	69,659
pag,para Racoes(alimtação do PNTL para Operacao de Queliçai)	48,000
paedido de pag,para rehabilitasaun do edificio de BOP e o Posto de policia Comunitario ir	10,000
Alimentação ba Task Force (PNTL) Distrito Dili ba Fula Outubro 2011	21,473
Manutenção de veiculos da PNTL	67,736
Manutencao de veiculos da PNTL	30,946
Combustivel para operacoes de veiculos da PNTL	46,484
pag,para aquização da recoes PNTL	24,057
contigencia operasionais veiculus	26,000
pag,para aquização do combustivel par viaturas da PNTL	51,910
pedido de quização para Combustivel para Viaturas da PNTL	2,649
pag,para aquização do combustivel apr viaturas da PNTL	39,348
pag,para aquização de alimtção da PNTL(task Force	47,313
pedido aquização para veiculus(motorizada mega pro) para SES E GMDS)	17,100
aquizacao para Veiculus (land Cruiser prado) para gab do MDS) des ao GMDS	95,000
aquização para compr Veiculus(for Rent double Cabin)para centro informatica militer e GMDS	72,000
pag,para Contigencia de Equip/Imformaica do SES Mobiliario	49,810
aloçcao orçamento ba continuacaon portu hera	1,555,802
pedido adiantameno pr de alimtação da PNTL/BOP e COE)	36,762
ped,adiamto pr pgmto de alimtção da UPF destinado ao GMDS	41,481
Alimentação do PNTL para apoiar as operacoes de Quelicai & Jumalai	10,800
<b>Ministerio da Defesa e Seguranca</b>	<b>3,047,870</b>

New Construction private Recident for Proclamador Sr. Fransisco Xavier do Amaral	179,017
Construction of Road and Drainage for the Integrated Border Posts at Batugade, Salele and	2,837,998
Adicional ba Construsaun Residencia Ex Primeiro Ministro RDTL Sr Dr Mari B Alkatiri	125,528
<b>Dotacoes Todos Governo</b>	<b>3,142,543</b>
Custo de compromisso para as unidades de çãrdiologia e Heamtologia.	45,842
Custo para aquisição de 100 çãmas ortopediçãs.	358,118
Custo equipamentos Medico para 6 Hospitais.	33,625
Cont.Bens e Serv.Act.Urgente sobre moras sarampo equipa KNKMS que responde moras emergency	57,790
UNICEF em Kopenhagen para comprar Vaksin e Suplai Imunização, prepara Stock Out Jan.e Fev.	126,256
Custo de Compremisso para as Unidades de Cardelogia e Heamtologia.	250,000
Bilhete para estudantes Medicina em Cuba 66 Pessoas voltam para TL do mes de Janeiro e Fev	244,200
Alojamento e alimentação dos membros da BMC residente em Hotel Villa Verde	17,980
curent trans publik ba contig	240,000
curent trans publik ba contig	36,000
ESCO-50% Adv payment of inv 4205 Contract Medcon/sames/PR/2011/006A	247,241
FOHO OSAN MEAN-100% FINAL PAYMENT AS PER MEDCON/SAMES/PR/2011/006D	133,440
ESCO-50% FINAL PAYMENT AS PER MEDCON/SAMES/PR/2011/006A	13,225
STARTEC ENTTERPRISES- MAINTENANCE COOL ROOM •&AC	5,274
PT.GUNUNG MAS JAYA SENTOSA-100% FINAL PAYMENT	346,550
St. John of GOOD HEALTH CARE-100% FINAL PAYMENT with invoice 3092	114,491
KURA HAU- 100% FINAL PAYMENT	91,916
Istana farmacia-100% final payment as per emergency/med/sames/2011/019B	114,826
FOHO OSAN MEAN-100% FINAL PAYMENT AS PER EMERGENCY/MED/SAMES/2011/019A	9,520
Farmacia Moris Foun-100% final payment as per emergency/med/sames/pr/2011/019C	2,430
Istana Farmacia-100% final payment as per emergency/HNGV/2011	216,693
Payment to sames Oxygen revenue account	202,110
ESCO-50% FINAL PAYMENT AS PER MEDCON/SAMES/2011/007/A	47,819
<b>Ministerio da Saude</b>	<b>2,955,345</b>
Custo de apoiar a realização da conferencia,concerto e feira Design mes de Julho de 2011	118,514
Custo de apoiar a realização da conferencia,concerto e feira Design mes de Julho de 2011	35,497
sal.mes de Abril-Junho de 2011p/ os professores de alfabeti.do prog.Alfanamor do Dist. Dili	11,475
Sal.mes de Abril-Junho de 2011p/ os prof.alfabetização dos 12 Distritos	57,120
sal. dos professores alfabetização do prog.sim eu posso do Distrito Dili mes de Abril-Junho	32,235
Subsidio aos assessores/professores Cubanos mes de julho de 2011	27222
custo de aluguer da çãsa aos assessores/professores cubanos mes de julho de 2011	9910
Salarios dos Professores de Alfabetização Programa'Sim Eu Posso'do mes Abril-Junho.	1,920
Salario Prof Alfabet mes Abril-Junho-11 Dist Bobonaro	62,145
Salario dos Prof de Alfabet do Mes do Abril-Junho-11 Regiao I	73,830
Salario dos Prof Alfabet do Mes do Abril-Junho-11 Dist Aileu e Liquiçã	38,805
Salario dos Prof Alfabet do mes do Abril-Junho-11 Dist Covalima e Manufahi	36,780
Orc.a.respeito de viaticode alimentação p/ os assess.dos cubanos p/ viagens de ferias a cu	336
Subsidio do Assesor do mes Agosto de 2011.	27,222
Sal.aos professores do prog.equivalencia meses de Abril-Junho 2011	5,400
Sal. dos professores Equivalencia aos 12 Distritos p/ os meses de Abril-Junho 2011	40,050
Subsidio dos assessor/prof.Cubanos mes de setembro 2011	27,222
Orc.de aluguer da çãsa dos professores/assessores Cubanos mes de agosto 2011	19,420
sal. dos professores equivalencia do dist.Dili p/ os meses de Julho-Setembro 2011	4,950
subsídio dos assessor / prof. cubanos mes de Outubro 2011	27,222
sal. dos prof. alfabetizacao do prog.Alfanamor do do dist.Dili meses de Julho-Setem 2011	9,945
orc.de aluger da çãsa dos prof./assessor cubanos mes de Outubro 2011	9,310
subsídio aos prof./assessores cubanos mes de Novembro 2011	27,222
sal. dos prof.alfabetiz. do prog.sim eu posso do Dist. Dili meses de Julho-Setembro 2011	32,235
Sal.Mes de Julho-setemb 2011 dos prof/ do prog.Equivalen p/ 12 Dist	36,900
sal. meses de Julho-Setembro 2011 p/ prof.Alfabetizacao do prog.alfanamor de 12 distritos	55,335
sal. dos prof.alfabetizacao prog.sim eu posso p/ 12 dist.mes outub-Dezembro 2011	106,365

sal. dos prof.alfabetizacao do prog.alfanamor dos 12 dist.mes outubro-Dezembro 2011	55,335
Alimentação para os Assesores dos Cubanos para viagem de fereias a Cuba.	776
Salario dos professores de Alfabetizacao Prog. "Sim Eu Posse" mes de Julho-Setembro de 2011.	222,405
Aluger de çãsa dos assessores/professores cubanos do mes Nov-Dez.2011	17,020
Subsidio do assessores/prof.cubanos do mes Nov-Dez.2011.	27,222
sal. dos profwssores de alfabe.prog.Sim eu posso do dist.Dili meses de Outub-Dezembro 2011	32,235
sal. dos profwssores de alfabetizacao prog.Alfanamor do dist.Dili meses de Outub- Dezembro 2011	10,455
sal. dos profwssores de alfabe.prog.Equivalen dos 12 dist. meses de Outub-Dezembro 2011	35,100
Rembolsa viagem estrangeiro de Dili-Denp. do Sr.Ananias Barreto e Sr.Alexandrino de Araujo	2,304
Insentivu para docente parte tempo da Fac.Agricultura da UNTL	386
Salario mensal dos assessores internacional da UNTL do mes de Dezembro de 2011	7,000
Aluguer do Hotel Timor relacionado com a conferencia e encontro dos estruturais da UNTL	46,838
Boa Ventura (Material Escritorio)	13,150
Aluguer do Hotel Timor relacionado com a conferencia e encontro dos estrutura da UNTL	1,325
Companhia New Enterprise, Unipessoal Lda	8,057
Prodos estudent Uniform da UNTL	188,595
Actividade fotocopya Duta Xerox	9,532
Invoice de Auto Star	11,049
Invoice de Grafica Diocesana Baucau (emprime livro da diseminasaun Tetun do Depart.INL da	16,000
proseso de compromisso para pagamento de construcao Cobe House pelo companhia Holgapa	350,000
Compras e instalacao de Ar condicionado (AC) da UNTL	62,000
Compras de Cadeiras ba Visitantes (200 Cm),Dormitorio (Cama andar teka),Esponja (200x900x9	170,689
Compras de Mesas + Cadeiras Aulas ba Estudantes	163,170
Timor Telecom relacionado o contrato de fornecimento de equip. e prestação de servico	820,750
Instalação e informatização de IT na UNTL	492,450
Timor Mega Tour, bilhete Sr.Ananias Barreto e Sr Dr.Miguel Maia a Surabaya-Indonesia	1,608
Boa Ventura (Material Escritorio)	600
Prest. do Serv. do Decano, Director e Sec. da UNTL do mes de Agosto e Setembro de 2011	4,761
Insentivo para docente Temporario da UNTL	9,642
Asesoria tecnica Internacional Prof. Doutor Joao Inocencio Piedade do mes de Set.de 2011	5,556
Salario dos Assesores Internacional da UNTL do mes de Set. de 2011	36,977
Prestacao servico tradutor da Conferencia Internacional	400
Factura da EDTL	4,577
Bilhete de Viagem de Dili-Denpasar-Jakarta (ida e Volta)do Sr. Reitor da UNTL	685
Bilhete de viagem de Dili-Lisboa (ida e volta)do cinco docentes assistente da UNTL	225
Invoice Companhia Planet	1,000
Bilhete viagem do Prof.Doutor Padre João Inocencio Piedade (Roma-Singapura e Dili)	7,966
Bilhete viagem do Sr.Lukus Correia e Carlos B. Tilman (Dili-Portugal)	3,657
Reembolsa do adiantamento para Sr. Padre Joao Inocencio M.dos R.Piedade	2,935
Reembolsa do adiantamento para Sr. Padre Joao Inocencio M.dos R.Piedade (deslocação)	488
Reembolsa do adiantamento para Sra. Dr. Titi Susilowati Prabawa,Ph.D relacionado da viagem	385
Bilhete viagem da agencia Mega Tours do Dr. Diogo Freitas da Silva, Denpasar –Dili	149
Reembolsa do adiantamento para activ.seminario em Mosambique dos tres Docentes da UNTL	300
Rembolsa do gasto de compra bilhete viagem de Portugal a Denpasar Sr.Dr.Diogo F. da Silva	1,631
Invoice Jornal Nacional Diario	6,150
Assisten Apoio Tecniçã da UNTL do mes de Maio ate mes de Outubro de 2011	1,994
Assisten apoio tecnica da UNTL do mes de Outubro de 2011	5,107
Salario dos Assesores Internacional da UNTL do mes de Outubro de 2011	32,500
Salario dos Assesores Internacional da UNTL do mes de Outubro de 2011	5,600
Bilhete viagem da agencia Mega Tours Sra. Dra. Titi Susilowati Prabawa (Yogyakarta-Dili)	722
Invoice de Anteater Sanitation	840
Insentivo para docente temporario (Part Time) da UNTL	4,998
Bilhete viagem da Sra.Regina H.Pires de Brito (Brazil a Dili)	5,408
Grupo Sagres relacionado de Jantar fraternizacao dos Funsonarios da UNTL	6,000
Bilhete viagem de Dili a Lisboa da Sra.Carla G.Formiga Lopes,assessoria na UNTL	1,440
Bilhete viagem de Dili-Jakarta do Sr. Reitor da UNTL	1,180

Incentivo docente temporario (parte tempo) da UNTL do mes de Julho-Outubro de 2011	11,352
Bilhete viagem do Sr.Ananias Barreto (Adm. Geral da UNTL) de Dili a Indonesia	281
Salario dos Assesores Internacional da UNTL do mes de Novembro e Dezembro de 2011	900
Assisten apoio tecnica da UNTL do mes de Outubro,Novembro e Dezembro de 2011	2,882
Incentivu para docente temporario (Part Time) da UNTL	12,626
Prest.do serv. do Sec.,Condoutor,Protocolu e apoia tecnica da UNTL do mes de Nov.eDez.2011	5,470
Salario dos Assesores da UNTL do mes de Novembro e Dezembro de 2011	58,500
Salario dos Assesores Internacional da UNTL do mes de Outubro,Novembro e Dezembro de 2011	8,440
Incentivu para docente temporario da Fac. Agricultura do mes de Agosto-Dez.de 2011	782
Bilhete viagem de Dili-Denpasar-Dili do Dr. Diogo Freitas da Silva	325
<b>Ministerio da Educacao</b>	<b>3,955,467</b>
Advance para apoio sobre comemorasaun loron Referendum RDTL, 30 de Agosto 2011 ba dala 12.	70,000
Osan ne para apoio actividades celebraun dias nacionais juventude 12 Novembro de 2011.	23,940
Montante atu selebra dia nasionaia 28 Novembro 2011.Selu ba Sertorio Martins.	104,060
C-11101529 Fds contg estatal	132,552
C-11101529 Adv for Estatal	31,285
<b>Ministerio Administracao Estatal e Ordenamento do Teritorio</b>	<b>361,838</b>
Placeholder to cover estimated total amount for final esperansa Timor Oan fuelssinvoices	8,665,331
<b>Ministerio das Infra-Estruturas</b>	<b>8,665,331</b>
Pagamento Miss Australia 2007 Caroline Pemberton	150,000
" (for Caroline Pemberton's company)	150,000
<b>Ministerio da Comercio, Turismo e Industria</b>	<b>300,000</b>
sosa semente de milho (batar fini) alto produsaun	448,000
contigencia compra de adubus an-organico	111,800
Pag.sobre atu sosa sementes deneli(hare fini)	346,000
esperanca fuel	9,990
aitula fuel	9,990
pagamento sobre contigencia ba compra Rodenticida	8,850
Pagamento sobre contigencia atu sosa fini modo	20,000
pagamento sobre contigencia ba compra Insektisida	19,840
Compra bio-Pestisida	19,875
Aitula fuel	2,500
esperanca fuel	2,500
sosa fini bibi aman 70 ho bibi inan 10	6,000
atu hakiak karau inan ho karau aman	30,000
pagamento sobre contigencia ba compra ekipamentus proteksaun das plantas	12,972
pagamento sobre contigencia ba compra de adubos organico	6,000
Pagamento sobre Contigencia sosa karau aman 150 ho karau inan 50 cabesas	79,900
sosa karau inan ho karau aman	4,000
Contrucao ba viveiros no menara/tower	37,700
sosa fini batar	97,650
sosa fini kuda,fahi,manu	24,000
<b>Ministerio Agricultura</b>	<b>1,297,567</b>
Pag.de bilhetes das viagens de avioes dos Delegacoes da CPLP	47,749
Sosa livro vizitante,emprimir convite,emprimir brosuras ba loron komemorasaun Trib.Contas	347
Kadeira ho marka NL215-H Leather metal	891
C-11102852 Adv.for t.recursus	28,902
C-11102182 Adv for t.recursus	20,000
<b>Tribunais</b>	<b>97,889</b>
<b>Ministries total</b>	<b>24,163,626</b>
<b>Whole of Government Total (from first page)</b>	<b>5,341,270</b>
<b>Total Contingency Fund</b>	<b>29,504,896</b>

*La'o Hamutuk did not scan the personnel profiles.*